

Sintrense perde no Algarve e é afastado da Taça Marcas tu, ou Marco(s) eu...

O Sintrense iniciou a época oficial da pior maneira possível, com uma derrota frente aos algarvios do Lagoa, e sendo afastado da Taça. Um desaire, algumas incertezas, muitas dúvidas. Apenas uma certeza: a Taça só para o ano...

Comentário

PEDRO FILIPE

AS CERCA de duas dezenas de adeptos sintrenses que se vislumbravam entre a centena de espectadores presentes no recinto do

Lagoa têm razões para se sentirem defraudados com a estreia do Sintrense em provas oficiais. No passado domingo, uma equipa que

incluiu no onze inicial três reforços, apresentou-se em campo muito nervosa, cometeu erros que lhe foram fatais, embora não se possa negar o empenhamento de todos os jogadores lisboetas. Diante de um adversário perfeitamente acessível, o Sintrense iniciou o jogo num esquema bastante reservado e que se viria a revelar pouco versátil, um 4x1x4x1 que tinha Cabral como uma espécie de libero a jogar à frente dos centrais

e Hugo Freire a alternar com Rafael entre a ala direita e o homem mais adiantado.

O Sintrense entrou em campo parecendo entregar o domínio ao adversário, que surgiu sempre mais solto e mais desenvolvido do ponto de vista físico. Porém, os comandados de Dautó foram progressivamente ultrapassando as dificuldades, tentando o remate de longe, por intermédio de Guimarães, Serras, Ricardo

e Luís Loureiro. Mas aos 28 minutos, num lance em que o guarda-redes sintrense, Marcos, saltou de forma

deficiente, não conseguindo agarrar o esférico, a bola sobrou para Fernando que, sem dificuldades, fez o primeiro golo dos algarvios. Um lance infeliz do ex-guarda-redes do Elvas, agora reforço do Sintrense. Três minutos depois, o Lagoa elevava para 2-0, num golo de Côco, em mais um lance onde Marcos não

está isento de culpas, já que ficou a meio caminho num cruzamento da esquerda do ataque visitado.

Já com Valada em campo, o Sintrense reduziria por Rafael, a um minuto do intervalo. A segunda parte trouxe um Sintrense mais afoito, mas sem conseguir marcar. Com o avançar do relógio, o coração foi-se sobrepondo à razão e poderiam ter sido os da casa a aumentar a vantagem. ■ Arbitragem regular. ■